



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS
CAMPUS AVANÇADO PIUMHI
RUA SEVERO VELOSO, 1880 PIUMHI-MG CEP 37925-000
TEL: (37)3371.3353

REUNIÃO DO COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA

1 Aos quatro dias do mês de dezembro de dois mil e dezessete, nas dependências do
2 IFMG *Campus* Avançado Piumhi, às dezessete horas e dez minutos, foi iniciada a
3 reunião do Colegiado, com a seguinte pauta: **Aprovação do Projeto Pedagógico do**
4 **Curso de Engenharia Civil e Discussão sobre a Avaliação Substitutiva, AVS.** O
5 Coordenador do Curso, Júnior Henrique Canaval, deu início à reunião, estando
6 presentes, Felipe da Silva Alves, Andreia Cristina Damasceno, Sarah Felício Teixeira,
7 Ceile Cristina Ferreira Nunes, Tobias Ribeiro Ferreira e eu, Vânia Lopes Ferreira
8 Soares. O professor Tobias apesar de ter justificado sua ausência, compareceu,
9 participando como ouvinte, sem direito a voto. Júnior esclareceu a importância da
10 aprovação do Projeto Pedagógico do curso, que já estava em discussão há algum tempo.
11 A modificação foi sugerida pela PROEN¹, devido à necessidade de adequação da carga
12 horária ao Catálogo Nacional de Cursos. Segundo ele, seria inclusive uma oportunidade
13 para ouvir sugestões de alunos e dos novos professores do *Campus*. Citou as principais
14 modificações que já vinha sendo estudadas anteriormente, especificou-se que seriam 20
15 semanas letivas, sendo 18 semanas de aulas e duas semanas seriam de eventos como a
16 Semana de Ciência e Tecnologia, por exemplo; revisão na carga horária semestral de
17 algumas disciplinas, mudança de pré-requisitos, criação de disciplinas equivalentes,
18 alteração de nomes de matérias. Júnior abriu espaço para sugestões, a aluna Sarah
19 apresentou a sugestão do aluno Aguinaldo Manoel da Silva Júnior: ofertar disciplinas
20 no período de férias. Segundo ele, isso é feito em outras instituições e possibilita que o
21 aluno avance em algumas disciplinas e acompanhe melhor a sua turma. Ceile justificou
22 que as disciplinas de verão são inviáveis no *Campus* devido ao número reduzido de
23 docentes, períodos pequenos de férias e que neste período os professores devem entrar
24 no gozo de suas próprias férias. Ela completou dizendo que apesar das disciplinas
25 citadas não estarem no Projeto Pedagógico elas poderiam ser criadas algum dia, no
26 NDE². Sarah apresentou a proposta do aluno Rodrigo Heleno Barbosa, de unificação do
27 procedimento de vista de prova pelos professores. Júnior Canaval explicou que nesse
28 caso, a regulamentação é o Regimento. Citou o Art. 110: "Poderá ser concedida revisão
29 de avaliações escritas e de frequência, quando requerida formalmente, no prazo de dois
30 dias úteis após o acesso do discente à avaliação corrigida e lançamento da frequência."
31 Disse ainda que a formalização deve ser feita na secretaria através de protocolo próprio.
32 Após a concordância de todos, iniciou-se a votação. Todos votaram a favor da
33 aprovação, exceto eu, que me absteve, por entender que, como suplente, participei
34 pouco do processo. Passando para a nova pauta, Júnior explicou que a Avaliação
35 Substitutiva, acontece apenas no *Campus* Avançado Piumhi, como forma criar mais
36 oportunidade para os alunos de recuperar. Felipe da Silva Alves, disse que esta prova
37 consome tempo em sua realização e posteriormente, dificultando o andamento da
38 disciplina, argumentou que os alunos ficam aguardando esta avaliação e adiando o
39 estudo propriamente dito. Tobias comentou que os alunos perdem o foco na recuperação
40 dos conteúdos e isso fica claro, quando eles abandonam uma disciplina e perdem a
41 oportunidade de estudar o conteúdo da mesma, que como consequência terão que cursar

Lopes, Júnior Henrique Canaval, Sarah Felício Teixeira, Agnaldo Manoel
Ceile Cristina Ferreira Nunes. AF.

42 novamente. Ceile, questionou a obrigatoriedade da prova, segundo ela os alunos ficam
43 solicitando a Avaliação Substitutiva ao invés de se dedicarem à qualidade da
44 aprendizagem. Disse que as avaliações já existentes são suficientes para verificação da
45 aprendizagem. Tobias comentou que no sistema acadêmico, usado atualmente, não há
46 espaço para digitação do resultado dessa avaliação, isso dificulta o trabalho do
47 professor. Sarah, usando uma experiência pessoal, disse que em determinadas situações
48 a AVS é muito importante. Ceile explicou que em casos especiais o aluno pode solicitar
49 uma segunda chamada, dando entrada na secretaria com um protocolo, um atestado
50 médico ou uma justificativa plausível. Sarah comentou que alguns professores criam
51 critérios para a realização da AVS e Júnior Canaval questiona a legalidade destes
52 critérios, e sugere deixar o assunto em aberto para criar oportunidade para os pares se
53 manifestarem, marcando, com o aval de todos, nova data para definição do assunto, dia
54 doze de dezembro de dois mil e dezessete. A reunião foi encerrada às dezoito horas e
55 vinte e um minutos, Não havendo nada mais a tratar, eu Vânia Lopes Ferreira Soares,
56 lavro esta ata, que após lida e aprovada, assino junto aos demais presentes.

V. Lopes,
Júnior Henrique Canaval, Sarah Telcio Teixeira, J. Bonfante, Felipe de Almeida
Ceile Mendes.